

Educação Musical no Ensino Fundamental: Uma experiência do PIBID utilizando Metodologia de Projetos

Jessika Castro Rodrigues
SEMEC/UEPA/UFPA
jessika.rodrigues@uol.com.br

José Ruy Henderson Filho
UEPA
ruy.edu@gmail.com

Selma Melo da Cruz
UEPA
selmamaia.sa@hotmail.com

Társilla Castro Rodrigues
UEPA
tarsillarodrigues@uol.com.br

Comunicação

Resumo: A música tornou-se conteúdo obrigatório na disciplina artes a partir de 2008, porém há ainda a necessidade de compreender e contextualizar a prática docente para que educadores musicais possam se inserir nessa realidade. Portanto, este trabalho objetiva apresentar uma proposta de educação musical no ensino fundamental regular na disciplina artes. Para a realização deste trabalho, adotou-se a metodologia de projetos baseada em Gandin (2010). Com a aplicação da referida proposta, notou-se aprendizagem significativa dos conteúdos musicais por parte dos estudantes. A metodologia de projetos demonstrou ser uma ferramenta valiosa para o educador musical no ensino regular e possibilitar uma prática efetivamente transformadora.

Palavras chave: Educação Musical; Ensino Fundamental; Metodologia de Projetos.

A Educação Musical no Ensino Fundamental

Em 2008, foi promulgada a lei 11.769, pela qual a música se torna parte do conteúdo obrigatório da disciplina artes. Sendo assim, há necessidade de compreensão e contextualização da prática docente para que educadores musicais possam se inserir nessa realidade e possibilitar que o ensino da música alcance a todos sem distinção (BRASIL, 2008).

A área de educação musical tem, no entanto, cada vez mais fortalecido o seu compromisso com a educação básica, com um aumento dos estudos acerca da prática pedagógica nas escolas, seja para conhecer esta realidade seja para propor alternativas para esse contexto educativo (PENNA, 2010, p.150)

Penna (2010) ressalta a necessidade de atuação, preparação e pesquisa na área da educação musical direcionada para o ensino fundamental para que a conquista deste espaço não seja apenas imposta por lei, mas que professores façam o trabalho de forma competente e efetiva, contextualizando o ensino da música e fazendo desta uma aprendizagem significativa para os estudantes do ensino regular.

São muitos os problemas enfrentados pela área de educação musical. Dentre eles, consideramos como os de maior importância a falta de sistematização do ensino de música nas escolas de ensino fundamental e o desconhecimento do valor da educação musical como disciplina integrante do currículo escolar (LOUREIRO, 2012, p.109).

A rede pública municipal de Belém não tem uma proposta curricular ou conteúdo próprio para a disciplina artes. Neste caso, Penna (2010, p.157) destaca que “o professor de Arte costuma ter uma grande liberdade – e responsabilidade – nas decisões sobre *o que e como* ensinar em cada turma”.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino de artes, em relação aos conteúdos da música na disciplina artes, apontam três eixos norteadores: experiências do fazer artístico (produção), experiência de fruição (apreciação) e reflexão. Nesta perspectiva, este trabalho objetiva apresentar os resultados de um projeto de ensino de música no ensino regular dentro da disciplina artes. O projeto foi desenvolvido em uma escola da rede municipal de ensino de Belém, pelo subprojeto música, do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade do Estado do Pará, durante os anos de 2015 e 2016.

Aplicação da Metodologia de Projetos

A proposta aqui apresentada foi construída de forma coletiva. Os participantes foram: uma professora Licenciada em Música, efetiva da rede Municipal de Educação de Belém e supervisora do PIBID; um professor da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Coordenador do

PIBID; onze bolsistas de iniciação à docência do PIBID, estudantes do Curso de Licenciatura em Música da UEPA; e quatro turmas, totalizando cento e vinte estudantes, do Ensino Fundamental maior de uma escola pública do Município de Belém do Pará.

Desenvolveu-se este projeto durante as aulas de artes, nos anos de 2015 e 2016, seguindo as orientações de Gandin (2012), que contemplou as seguintes etapas:

- 1- Incentivo (sensibilização)
- 2- Formulação do propósito (objetivo)
- 3- Elaboração cooperativa do Plano
- 4- Desenvolvimento (realização das tarefas e atividades planejadas)
- 5- Culminância
- 6- Avaliação e Autoavaliação

Na 1ª Etapa (incentivo), os estudantes do ensino fundamental tiveram aulas com conteúdo acerca de sonoridade pela audição de Gêneros Musicais Brasileiros, com ênfase em ritmos da Região Norte do Brasil.

Na 2ª Etapa (formulação do propósito), os estudantes decidiram fazer composições de músicas com gêneros musicais paraenses, cujas letras abordassem aspectos característicos da região, como um presente para a cidade de Belém que havia completado 400 anos. O objetivo do projeto foi valorizar as diversas culturas musicais, destacadamente as brasileiras em suas diversidades e o patrimônio musical local com seus saberes e práticas singulares, desenvolvendo atitude de escuta das manifestações do mundo sonoro e musical.

Depois, iniciou-se a 3ª etapa (elaboração cooperativa do plano), na qual os estudantes estabeleceram como iriam realizar o projeto. Nesta fase os estudantes tiveram aula sobre composição para terem noção de como fazer e estabelecer um cronograma de ação.

Na 4ª etapa (desenvolvimento), os estudantes em cada encontro, produziram uma parte da composição.

- 1º ENCONTRO: Escolha do subtema – Cada turma escolheu um subtema para trabalhar: 6º ano, comidas típicas; 7º ano, lendas; 8º ano, lugares turísticos; 9º ano, o povo belenense.

- 2º ENCONTRO: Pesquisa – Os estudantes, após a escolha do tema, realizaram pesquisas para maior aprofundamento da temática.

- 3º ENCONTRO: Construção do Texto – Cada estudante escreveu duas frases que rimavam entre si dentro da temática escolhida.

- 4º ENCONTRO: Construção do Texto – As frases criadas no encontro anterior foram colocadas no quadro e selecionadas pela turma e organizadas para a construção do texto. No final desta etapa, o texto completo foi entregue para o professor de português para apreciação e correção.

- 5º ENCONTRO: Leitura e apreciação do Texto final (FIGURA 1)

FIGURA 1 – Texto final escrito pelos estudantes do 6º, 7º, 8º e 9º ano.

<p style="text-align: center;">BELÉM, CIDADE MARAVILHOSA</p> <p><i>Belém é abundante É uma cidade gigante Belém é maravilhosa Tem comida deliciosa</i></p> <p>Vatapá é uma comida rica nas vendas Tacacá é muito conhecido nas lendas</p> <p>Açaí é gostoso, com ou sem açúcar é delicioso, sim! O cupuaçu é sabor do povo, ser Belenense é maravilhoso, sim!</p> <p><i>Texto escrito pelos estudantes do 6º ano. Belém, Cidade Maravilhosa.</i></p>	<p style="text-align: center;">BELÉM, CIDADE TURÍSTICA</p> <p><i>Belém é conhecida por ser uma cidade turística Vem pessoas do mundo inteiro pra ver essa cidade tão linda Onde todo mundo vê riquezas e fica</i></p> <p>As margens da Baía do Guajará, ouvimos um assobio São ventos nos mostrando as belezas do ver-o-rio Lugar para ver barcos e navios Beleza natural reconhecida, é o Ver-o-Rio.</p> <p>O bosque Rodrigues Alves O Museu Emílio Goeldi Hangar, Praça da Sé Ver-o-Peso e Mangueirão</p> <p>Belém, são 400 anos, Uma linda história de amor Vem, vamos comemorar Temos história para contar</p> <p><i>Texto escrito pelos estudantes do 8º ano. Belém, Cidade Turística.</i></p>
<p style="text-align: center;">LENDAS DE BELÉM</p> <p>Morar em um lugar lindo e exuberante A natureza é rica, somos gigantes Belém metrópole da Amazônia Vem conhecer um povo que sonha</p> <p>Belém sempre tem uma lenda de criatividade Com histórias de amor e histórias de amizade O povo tem grande criatividade As lendas surgem não importa a idade</p>	<p style="text-align: center;">SONHAMOS</p> <p>Sonhamos com uma cidade sem violência, mas com união Queremos viver em paz, queremos educação Sonhamos com a liberdade que respeita quem está do lado Queremos fazer a diferença no nosso estado</p> <p>Fazemos parte da primeira estrela na bandeira nacional Belém é nosso orgulho, é a nossa capital Temos muita riqueza, de minérios e de beleza</p>

Matinta Pereira, protetora da floresta
Assusta as pessoas, natureza faz a festa
E o boto cor de rosa
Encanta as meninas com uma rosa

lara com seu canto lindo
Encanta os homens que estão indo e vindo
Mitos, histórias e lendas
Qual a cidade que não tem

Lendas de Belém, medo muita gente tem,
De pessoas que vieram do além
Uma é verdade, a outra é mentira
Mas ainda sim arreperia!

Texto escrito pelos estudantes do 7º ano. Lendas de Belém.

Nosso solo e nossos rios são expressão dessa grandeza

Nosso povo é hospitaleiro, unido e cooperativo
Nosso jeito de ser e de falar é um atrativo
Transmitimos muito amor, carinho e sinceridade
E para quem vai embora fica a saudade

Mas infelizmente aqui tudo não é só flores
Tem gente que faz de tudo para borrar as nossas cores
Não respeita, não considera, não age como cidadão
Prejudica todo mundo, faz viver vida de cão

Um exemplo disso é o meu querido mano Robinho
Lembranças dele porque ele já foi vivo
Por causa da violência ele adormeceu
Mas tenho fé que ele está nos braços de Deus

Texto escrito pelos estudantes do 9º ano. Sonhamos.

Fonte: Próprio autor

- 6º ENCONTRO: Seleção dos ritmos paraenses

- 7º ENCONTRO: Construindo a melodia parte I – As turmas foram separadas em equipes.

Estas escolhiam um gênero musical paraense e musicalizavam a letra da música da turma. As equipes ensaiaram para uma apresentação na sala.

- 8º ENCONTRO: Construindo a melodia parte II – As equipes, já ensaiadas, apresentaram a sua proposta de melodia em sala de aula. As apresentações foram gravadas em áudio e vídeo. Após a construção das ideias para as melodias, as gravações foram levadas para apreciação em encontro quinzenal do PIBID (denominado laboratório PIBID) na UEPA. Os bolsistas do subprojeto música analisaram as apresentações e uniram as ideias das equipes e elaboraram a melodia final para cada texto. As melodias foram colocadas em partitura (FIGURA 2).

FIGURA 2 – Partituras das melodias das músicas do 6º, 7º, 8º e 9º ano.

Belém, cidade maravilhosa

Carimbó

CIII - 1º ano (6º ano)

Be - lém é a - bun - dan - te é
 u - ma ci - da - de gi - gan - te Be - lém é ma - ra - vi -
 lho - za tem co - mi - da de - li - ci - o - sa. Va - ta -
 pá - fu - ma co - mi - da ri - ca nas ven - das, ta - ca - cá é mui - to co - nhe - ci -
 - do nas len - das. Va - ta - pá - fu - ma co - mi - da ri - ca nas ven - das, ta - ca -
 cá é mui - to co - nhe - ci - do nas len - das.
 Á - ça - i é gos - to - so com ou sem a -
 çu - car é de - li - ci - o - so! SIM! Cu - pu - a - çu é sa - bor do po -
 - vo. Ser be - le - nen - se é ma - ra - vi - lho - so! SIM!

Belém Cidade Turística

Brega

CIIV - 1º ano - 8º ano

Be - lém é co - nhe - di - da por ser u - ma ci - da - de tu - ri - sti - ca. Vem pa -
 ra de mu - dón - do - no pra ver ta - ta - li - da - de tão lin - da en - de - to - do mun - do vé - ri -
 que - sas e fi - ca. Já mar - gosa do rio Gra - ja - ri - su - vi - mos um sa - za - li -
 o - são ven - ta nas ma - tran - das bo - le - sas do Ver - o - Ri - o. Já -
 gar pa - ra ver tar - com e ma - ri - ta. Be - lém é ma - ra - vi - lho - so - co - nhe - di - da do Ver - o - Ri - o.
 O - bes - que Ro - del - gusa Al - vas O ma - seu E - mi - lío God -
 di Man - gus Pra - ça da Sé - Ver - o - Ri - o e Man - gus - rio Be -
 lém, são qua - tro em - tes a - nos u - ma lin - dón - do - so. Vem, vá - mos con - ma -
 mo - tar tu - mas há - si - lá pra con - tar Vem, Vem, vá - mos con - ma - mo - tar!

Lundú

CIII - 2º ano (7º ano)

A
 B
 C

Sonhamos...

Score

So - nha - mos com u - ma ci - da - de sem vi - o - lén - cia mas com u - ni - so que - re - mos vi - ver em paz,
 que - re - mos e - du - ca - ção So - nha - mos com a li - ber - da - de que res - pei - ta quem es - tá do la - do que - re - mos
 fa - zer di - fe - ren - ça no nos - so - sa - do Fa - ze - mos par - te da pri - mei - ras - tre - la na ban - dei - ra na - cio - nal
 Be - lém é nos - so - ur - gu - lho - ta nos - sa ca - pi - tal Te - mos mui - ta ri - que - za de mi - né - rios de be - le - za
 Nos - so so - loe nos - soe rios são ex - pres - são des - sa gran - de - za Nos - so
 po - vo - hos - pi - ta - lei - rou - ni - ão coo - pe - ra - ti - vo nos - so joi - to de ser e de fa - lar étim a - tra - ti - vo Trans - mi -
 ti - mos mui - to - mor, ca - ri - nhoe sin - ce - ri - da - de e pra quem vai em - bo - ra fi - caa sau - da - de
 Mas in - te - lit - men - tea - qui - tu - do não é só flo - res tem gen - te que faz tu - do pra bor - rar as nos - sas co - res
 não res - pei - ta, não con - si - de - ra, não a - ge co - mo ci - da - de - pre - ju - di - ca - to - do mun - do, faz vi - ver vi - da de cão
 Um ex - emplo di - acoo meu que - ri - do ma - rio Ro - bi - nho Lem - bran - ças de - le por - que e - le já foi vi - vo Por
 cau - sa da vi - o - lén - cia e - lea - dor - me - ceu Mas te - nho fé que e - lees - tá nos bra - ços de Deus!

Fonte: Próprio autor

- 9º ENCONTRO: Leitura de partitura - Os estudantes tiveram aula sobre como ler uma partitura tradicional.

-10º ENCONTRO: Leitura de partitura - Exercício de leitura da partitura, colocando o nome das notas na partitura composta por eles.

- 11º ENCONTRO: Leitura de partitura - Leitura da partitura cantando o contorno melódico com o nome das notas.

- 12º ENCONTRO: Leitura de partitura - Compreensão da leitura rítmica.

- 13º ENCONTRO: Ensaio

- 14º ENCONTRO: Gravação: Nesta etapa, os bolsistas PIBID, estudantes de graduação fizeram arranjo e gravaram o Play Back das músicas na UEPA. Depois, levaram o material de gravação para a escola e os estudantes foram encaminhados para a sala de informática onde gravaram as vozes das músicas, que foram editadas e mixadas por um bolsista PIBID auxiliado por uma professora do curso de Licenciatura Plena em Música.

- 15º ENCONTRO: Aulas expositivas sobre o gênero selecionado – Carimbó.

- 16º ENCONTRO: Aulas expositivas sobre o gênero selecionado – Lundu.

- 17º ENCONTRO: Aulas expositivas sobre o gênero selecionado – Brega.

- 18º ENCONTRO: Aulas expositivas sobre o gênero lecionado – Rap.

- 19º ENCONTRO: Audição das gravações

- 20º ENCONTRO: Ensaio para apresentação

Na 5ª Etapa (culminância), os estudantes apresentaram suas composições na Mostra de Saberes da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) que aconteceu no Teatro Maria Silvia Nunes na Estação das Docas, em dezembro de 2015. Também apresentaram para a comunidade do Bairro Castanheira, onde a escola fica localizada. Ainda nesta etapa, mas no ano seguinte os estudantes montaram um musical unindo as quatro composições. Este foram apresentados em junho de 2016 na quadra da escola e em outubro de 2016 no II Encontro Interinstitucional do PIBID na Universidade do Estado do Pará.

Na 6ª Etapa (avaliação), os estudantes fizeram uma redação sobre os pontos positivos e negativos do projeto, e destacaram o aprendizado que obtiveram durante o processo.

Considerações

A partir da proposta realizada, constatam-se alguns conteúdos abordados no decorrer do processo: pulsação, ritmo, andamento e leitura de partitura, história da música paraense e brasileira, apreciação e percepção musical. A aplicação dos conteúdos pela metodologia de projetos fez com que os estudantes interagissem com o conhecimento e vivenciassem, por meio desta linguagem e com cenários característicos, as músicas apresentadas em uma culminância na escola. Como revela Gandin (2012)

A Metodologia de Projetos não é compatível com a transmissão de conteúdos preestabelecidos, descontextualizados da realidade e das vivências dos/as alunos/as. É na interação com o conhecimento, com os/as colegas e com o/a professor/a que as crianças constroem o seu próprio conhecimento e elaboram seus conceitos sobre os temas estudados. Conceitos estes construídos de forma individual e/ou grupal. Neste sentido, o/a estudante não se preocupa somente com o seu próprio aprendizado, mas também com o do grupo, com a melhoria do seu ambiente e, conseqüentemente, com a melhoria da vida da comunidade e da sociedade em que vive (GANDIN, 2012, P, 45).

Os gêneros musicais regionais paraenses na contemporaneidade e a atuação midiática são apontados como determinantes na composição, na estrutura musical e na relação do público com a cultura e a música. No caso do cenário musical, as possibilidades que a mídia proporciona permitem elaborar gêneros musicais, distribuídos com discursos midiáticos, e defendem não apenas sua qualidade de entretenimento, como também seu impacto e significação social, a exemplo, os gêneros musicais “Carimbó”, “Brega”, “Lundu”. Além disso, a musicalidade regional agrega elementos híbridos musicais que resultam no referido repertório musical paraense.

No Pará, principalmente em cidades do interior, as lendas têm uma grande influência sobre o povo, acreditam na veracidade das lendas contadas. Basta conversar um instante com algum morador mais antigo para ser envolvido em uma aura mística, que passa de geração a geração.

Além dos conteúdos abordados por meio da metodologia de projetos, foram alcançados os eixos norteadores destacados no PCNs artes, oferecendo oportunidade aos estudantes do ensino fundamental de comunicar-se pela linguagem musical, que é um dos aspectos educacionais, reduzindo assim, uma barreira ainda existente em relação à música como parte da disciplina arte nas escolas de ensino regular. Outros aspectos também importantes dizem respeito à maior experiência do fazer artístico pela produção de um projeto e construção de uma composição da turma, à experiência de fruição pela apreciação das músicas do contexto em que os alunos vivem e ao incentivo à reflexão sobre o aprendizado adquirido durante a execução do projeto.

A metodologia de projetos também proporcionou a futuros professores de música condições de aproximação e ofereceu possibilidades de ferramentas para adaptação e adequação do conteúdo de música para uma prática efetiva e transformadora. Por fim, constatou-se ser uma ferramenta viável para o educador musical no ensino regular.

Referências

BRASIL. *Lei n. 11.769*, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm>. Acesso em: 18 jul.2016.

GANDIN, A. B. *Metodologia de Projetos na Sala de Aula: Relato de uma Experiência*. 10ª ed. – São Paulo, SP: Edições Loyola, 2012. 61 p.

LOUREIRO, A. M. A. *O ensino da Música na escola fundamental*. 8ª ed. – Campinas, SP: Papirus, 2012. 235 p.

PENNA, M. *Música (s) e seu ensino*. 2ª ed. ver e ampl. – Porto Alegre: Sulina, 2010. 246 p.